

O REFLEXO DA NORMA REAL DO PORTUGUÊS BRASILEIRO NO DICIONÁRIO DE USOS DO PORTUGUÊS DO BRASIL E NO DICIONÁRIO UNESP DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO

Carolina Fernandes Alves – Bolsista BIC / FAPERGS
Orientador: Prof. Dr. Félix Bugueño Miranda – UFRGS



INTRODUÇÃO

No cenário lexicográfico brasileiro contemporâneo é possível constatar o surgimento de um novo tipo de obra lexicográfica, o dicionário de uso, que, como seu nome indica, visa oferecer ao usuário uma imagem da norma real do português brasileiro atual.



OBJETIVOS

- analisar o *Dicionário de Usos do Português do Brasil* (DUPB) (2002) e o *Dicionário Unesp do Português Contemporâneo* (DUPC) (2004) tanto em relação à função que cada uma dessas obras lexicográficas visa desempenhar quanto em relação a seus pretendidos usuários.
- verificar se a normatividade nestas obras está, verdadeiramente, baseada nos fatos da norma real da língua, como deve estar em um dicionário de usos, ou, se, veladamente, está calcada em uma norma ideal *ex nihilo*.



METODOLOGIA

- análise de verbetes contidos nesses dois dicionários a partir de parâmetros de definição macro e microestrutural.

Conceitos norteadores

Norma Real
(Coseriu, 1980)
e
Norma ideal

PRIMEIROS RESULTADOS

→ demonstram que, nas duas obras analisadas, parece não haver correspondência estrita e conseqüente no fornecimento das informações ao serem considerados a função desses dicionários e os usuários aos quais se destinam.

Referências

- BORBA, Francisco. *Dicionário de usos do português do Brasil*. São Paulo: Ática, 2001.
- _____. *Organização de Dicionários*. São Paulo: Unesp, 2003.
- _____. *Dicionário Unesp do Português Contemporâneo*. São Paulo: Unesp, 2004.
- BUGUEÑO MIRANDA, Félix. Como leer y qué esperar de un diccionario monolingüe (con especial atención a los diccionarios del español). In: *Revista Língua & Literatura*. Frederico Westphalen, v.4/5, n. 8/9, p.97-114, 2002, 2003.
- _____. O que o professor deve saber sobre a nominata do dicionário de língua. *Revista Língua & Literatura*, Frederico Westphalen, v.6/7, n. 10/11, p.17-31, 2005a.
- _____. O que é macroestrutura no dicionário de língua? In: *As Ciências do Léxico III*, Londrina, 2006.
- COSERIU, Eugenio. A Língua Funcional. In: COSERIU, E. *Lições de Linguística Geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980, p.101-117.
- FARIAS, Virgínia. Desenho de um dicionário escolar de língua portuguesa. 2009. 283 f. Dissertação (mestrado em Letras). Instituto de Letras, UFRGS, Porto Alegre, 2009.
- FORNARI, Michele; BUGUEÑO MIRANDA, Félix. Análise do Dicionário de Usos do Português do Brasil. In: *Revista de Iniciação Científica da Ulbra*, v. 5, p.247-259, 2006.
- GONZÁLEZ, Agnesse. Solución de disposición lexicográfica en un diccionario de aprendices de español. In: *Revista de Letras da Universidade Católica de Brasília*, n. 1, p. 40-47, 2009.
- HAENSCH, Günther *et al.* *La lexicografía: de la lexicografía teórica a la lexicografía práctica*. Madrid: Gredos, 1982.
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Cultrix, 2004.
- WELKER, Herbert Andréas. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004.
- ZANATTA, Flávia. *Análise de dicionários de uso do espanhol e do português*. 2006. 83 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Letras). Instituto de Letras, UFRGS, Porto Alegre, 2006.
- _____. *A normatividade e seu reflexo em dicionários semasiológicos de língua portuguesa*. 2010. 270f. Dissertação (mestrado em Teorias Linguísticas do Léxico). Instituto de Letras, UFRGS, Porto Alegre, 2010.